

NOTAS DE ARTE

PELA CREAÇÃO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PERNAMBUCO

A idéa da fundação de uma Escola de Bellas Artes, em Recife, lançada pelo architecto Jayme Oliveira, escultor Bibiano Silva e pintor Mario Nunes, teve, felizmente, nos meios sociaes e artisticos da nossa capital a mais entusiastica e animadora acolhida, revelada com as adhesões que os seus autores teem recebido dos vultos mais em destaque em nossa sociedade e nas artes, achando-se dentre estes Balthazar da Camara, Murillo Lagreca, Henrique Moser, Luiz Matheus Ferreira, Heitor Maia Filho, Henrique Elliot, Abelardo Gama, Alvaro Amorim, dr. Domingos Ferreira, dr. José Maria de Albuquerque Mello, Nelson Nevares e outros elementos, que vêm emprestando o seu apoio e a sua intelligencia, em prol da victoria de tão nobre iniciativa.

Os poderes publicos, por seu turno, tambem parecem dispostos a amparar a iniciativa que dotará Pernambuco de uma realização que o seu formidavel progresso vinha ha muito reclamando.

A objectivação de tão feliz idéa exige, porem recursos financeiros que, dadas as difficuldades actuaes não podem ser tão facilmente obtidas.

Assim é que os seus autores cogitam da fundação da "Sociedade Protectora de Bellas Artes", a qual será constituída de pessoas de destaque no Estado.

Aquelles artistas contam com a tradicional generosidade do povo de Pernambuco e especialmente com a daquelles que, nas artes, encontram expansão á principios philanthropicos, facilitando á quem não tem recursos sufficientes, o direito de aperfeiçoamento, com a criação da Escola de Bellas Artes.